



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1717, TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2011

Líder anuncia série de ações após novas denúncias contra ministros

Após as denúncias divulgadas durante o fim de semana, o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, cobrou que a limpeza prometida por Dilma não passe de mais uma ação de marketing, ou faxina de fachada, pela diferença de tratamento dado em cada caso, de acordo com o partido envolvido.

“A crise ética parece não ter fim, surgem novas suspeitas semanalmente e pouco ou quase nada tem sido feito de prático”, afirmou Nogueira. “A presidente precisa definir se vai mesmo tomar as medidas necessárias ou permanecer refém de um ministério corroído por fraudes. Órgão montado conjuntamente por seu antecessor

e ela, é importante lembrar”, alertou.

O líder pede, além do afastamento dos servidores, punição e ressarcimento dos valores desviados. “Essa é a nossa forma de contribuir: com propostas que visam sanear o serviço público, garantindo que não sejam efetuadas somente ações pontuais e contribuindo com o fim da impunidade. Dada a dimensão dos escândalos, a ferramenta mais adequada é a instalação de uma CPI com poder para investigar o que permanece obscuro”, apontou. Diante das suspeitas, Nogueira prepara uma série de iniciativas que serão protocoladas nesta terça-feira (23). @

AÇÕES DO PSDB

■ *Nas comissões de Fiscalização Financeira e Viação e Transportes, requerimentos de convocação da ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, flagrada em escutas telefônicas da Polícia Federal negociando cargos e defendendo a permanência do superintendente do DNIT/SC, João José dos Santos.*

■ *Na Comissão de Viação e Transporte, convite para que João José dos Santos esclareça os fatos referidos na investigação.*

■ *Pedido de convocação do ministro das Cidades, Mário Negromonte, na Comissão de Fiscalização Financeira. No mesmo colegiado, a ministra Ideli poderá ser*

chamada para explicar quais medidas determinou a partir da denúncia feita a ela sobre o ministro das Cidades.

■ *Na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, requerimento de convocação do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, para responder sobre a suposta utilização de avião cedido por empreiteira declarada inidônea pelo TCU em 2009. Pelo mesmo motivo, a sigla entrará com representação no Conselho de Ética da Presidência da República.*

■ *Representação no Ministério Público Federal contra o ministro do Turismo, Pedro Novais, para apuração de irregularidades na pasta.*

@ Deputados solicitam audiência para discutir medidas de combate à corrupção

Tucanos querem explicação de Negromonte sobre “mensalinho”

Otávio Leite (RJ) e **Vanderlei Macris (SP)** defenderam investigação das acusações feitas por deputados do Partido Progressista (PP) de que o ministro das Cidades, Mário Negromonte, oferecia pagamentos de R\$ 30 mil a parlamentares em troca de apoio.

Segundo a revista “Veja”, a pasta teria sido transformada em um apêndice partidário e o gabinete do ministro era usado para cooptar aliados por meio do “mensalinho”. A publicação afirma que, após perceber que o controle do PP poderia estar lhe fugindo ao controle, Negromonte adotou a tática. Em sala anexa ao seu gabinete, quatro deputados tentavam persuadir outros parlamentares a se alinhar com o ministro. Apenas na última terça-feira (16), doze políticos estiveram no local.

“O governo, em função de uma estratégia que pretende estabelecer uma divisão feudal dos espaços

públicos, num loteamento para beneficiar aliados, acaba prejudicando as ações administrativas e isso, quem sabe, não significa o prenúncio de um mensalão”, defendeu Otávio Leite.

“O que nos cabe é fazer aquilo que é o compromisso da oposição: fiscalizar e dar transparência ao que acontece em relação à denúncia”, afirmou Macris. De acordo com ele, as acusações demonstram que há uma corrupção endêmica. “Devemos lutar para que as pessoas envolvidas se afastem e paguem pelo que fizeram”, completou. @

“Devemos lutar para que as pessoas envolvidas se afastem e paguem pelo que fizeram.”

■ Deputado **Vanderlei Macris (SP)**

Por ineficiência do PT, brasileiro paga caro por serviços, criticam parlamentares

Enquanto o governo gasta muito tempo para controlar a crise política causada por denúncias de corrupção em diversos ministérios, o brasileiro continua pagando uma das maiores cargas tributárias do mundo em relação à conta de luz, telefone, combustíveis, banda larga e passagens aéreas, além da mais alta taxa de juros reais, descontada a inflação: 6,8% ao ano. Para o deputado **Antonio Imbassahy (BA)**, o aparelhamento da máquina é o responsável pelo peso dos impostos.

Reportagem do jornal "O Globo" aponta o Brasil como um dos países onde mais se paga por esses serviços. A consultoria MicroAnalysis afirma que as passagens aéreas são as mais caras, com tarifas até 227% superiores às dos Estados Unidos.

A Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia (Abrace) atribui à nação o terceiro maior custo de energia elétrica para a indústria. Isso ocorre por causa de encargos e ineficiências no sistema.

Na opinião de Imbassahy, a situação é ainda mais

grave porque o contribuinte paga por baixa qualidade, pois enfrenta frequentes interrupções no fornecimento de eletricidade, superlotação nos aeroportos e banda larga com velocidade reduzida. "Pagamos muito e ainda temos serviços precários se comparados aos de outras regiões", lamentou.

Para **Alfredo Kaefer (PR)**, o país está retrocedendo. "Não há uma política fiscal em marcha, apenas uma monetária, administrada pelo Banco Central. Por parte da Fazenda, não existe esse processo de ter equilíbrio de conta pública, redução de gastos e a criação de superávit para que possamos ter uma taxa de juros mais baixa."

Vaz de Lima (SP) acredita que o PT precisa montar um programa de redução da carga tributária. Na opinião do parlamentar, há um processo de desindustrialização em curso. "Isso vai refletir nos preços e quem paga é o consumidor. Esse discurso que o governo faz de atender o mais pobre é um engodo", reprovou. @

O Brasil tem a segunda gasolina mais cara das Américas, cotada a US\$ 1,58 o litro.

Governo federal exagera nos aditivos e prejudica obras públicas

O atraso nas obras e a publicação de aditivos que alteram as características e preços dos empreendimentos reforçam a incompetência e a falta de planejamento da gestão petista, avaliam os deputados **Otávio Leite (RJ)** e **Alberto Mourão (SP)**. Reportagem da "Folha de S.Paulo" mostrou que as alterações afetam prazos, tecnologias, materiais utilizados e preços. Em alguns casos, até a empresa contratada é substituída. Segundo a matéria, o setor de transportes é um dos vencedores em alterar itens básicos de projetos licitados.

Levantamento feito pelo governo em 2,2 mil contratos apontou que, entre 2008 e 2010, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) fez quase 3 mil aditivos para modificar condições de serviços e construções.

Na opinião de Otávio Leite, os atrasos estão diretamente ligados à falta de gestão. "O modelo administrativo realmente contaminado por indicações políticas é que gera esses desmandos e desvios", disse. O tucano ressalta que a sociedade é a principal

prejudicada pelo problema, que tem sido uma constante. "A população é que sofre, porque obras são anunciadas, mas muitas são paralisadas por objeto de superfaturamento", completou.

Alberto Mourão reforça que o Executivo precisa mudar o critério de contratação. "Os projetos são mal elaborados e acabam tendo que ser mudados durante a execução. Isso é muito ruim, pois altera custos e preços", afirma.

O tucano completa que é necessário estabelecer diretrizes para os ministérios com o objetivo de melhorar a qualidade e evitar a participação de empresas sem competência. @

"A população é que sofre, porque obras são anunciadas, mas muitas são paralisadas por objeto de superfaturamento."

■ Deputado **Otávio Leite (RJ)**

Leia também em nosso blog:

- Presidente faz vista grossa diante de tantas irregularidades, afirma Gomes de Matos
- Comissão debaterá formação de pilotos civis e política de aviação
- Otávio Leite pede que PF acompanhe investigação da morte de juíza
- Reestruturação das dívidas estaduais feita pelo PSDB pode servir de paradigma para crise europeia
- Sampaio propõe pena a quem usar nome de terceiros para abrir empresas e contas bancárias
- Artigo: "Guarulhos na farra do turismo", por Carlos Roberto de Campos
- Direto do Twitter, com os deputados Carlos Brandão (MA), César Colnago (ES), Carlos Alberto Leréia (GO) e Vanderlei Macris (SP)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com @ , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo